

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ENTREVISTA SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRÉ-NATAL COM MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

**Relatoria:** LAERCIO VIEIRA RODRIGUES  
Antonia Ellen Jardani de Souza Medeiros  
Francisca Luana Costa Rodrigues

**Autores:** Lucas de Sousa Silva  
Neucilia Oliveira Silva  
Paula Marciana Pinheiro de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: a assistência de Enfermagem durante a consulta pré-natal possui grande relevância para o cuidado da saúde sexual e reprodutiva. Gestantes com Deficiência Visual apresentam inúmeras inseguranças por serem parcela da sociedade que possuem acessibilidade reduzida. A assistência pré-natal a este público não deve limitar-se apenas à realização de consultas e solicitações de exames, mas envolver diálogo e esclarecimento no intuito de proporcionar decisões conscientes para garantia do bem-estar materno e neonatal. Objetivo: analisar a percepção de mulheres com Deficiência Visual sobre a assistência de Enfermagem durante a consulta pré-natal. Metodologia: estudo descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista com questionário semiestruturado com mulheres com Deficiência Visual residentes nas cidades de Aratuba, Guaramiranga e Mulungu, localizadas no Maciço de Baturité no estado do Ceará, no mês de abril e maio do ano corrente. As entrevistas foram agendadas em locais programados para a coleta de dados e suas transcrições foram avaliadas por temáticas. O estudo respeitou aos aspectos éticos inerentes a pesquisas com seres humanos. Resultados: na análise das entrevistas foi possível identificar que as mulheres, em sua maioria, demonstraram satisfação em relação ao cuidado ofertado pelo enfermeiro durante a assistência do pré-natal, em que assinalaram sentir maior segurança quando acompanhadas pelo profissional, evidenciando que o atendimento prestado atendeu às necessidades básicas. Porém, houve relatos sobre a carência durante o repasse de informações. Foi mencionado que durante as consultas o profissional limitava-se apenas à realização do procedimento técnico sem estabelecer a formação do vínculo com a cliente. Além disso, as mulheres enfatizaram que gostariam que o profissional oferecesse atendimento de forma humanizada e sensibilizada. Conclusão: a partir da percepção das mulheres quanto à assistência de enfermagem no pré-natal, foi possível compreender os fatores relacionados à satisfação e inquietações do serviço prestado. Os resultados mostram que apesar de terem considerado a assistência prestada sendo de boa qualidade, é notório a necessidade de oferecer atendimento pré-natal com maior qualificação, que ultrapasse as barreiras do atendimento clínico, ampliando as práticas do cuidado com o intuito de propiciar cuidado humanizado e assistência integral respeitando as limitações e necessidades de cada um.